



Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazill, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte. ou 8\$500 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUARTA-FEIRA 3 DE JANEIRO

«Commercio do Minho».

Com este n.º entra o «Commercio do Minho» no quinto anno da sua publicação.

Neste periodo, embora não longo, da sua existencia; se não tem desempenhado a missão, que se impoz, tão cabalmente quanto são os seus desejos, é isso devido a deficiência de forças, e nunca de boa vontade.

Não é das menos espinhosas a senda que trilhámos; mas nem porisso é das menos gloriosas.

A defensão da verdade contra o erro, o apostolado da luz contra as trevas, é nos desgraçados tempos que correm uma missão difficil na sua facilidade.

Se em todas as epochas o erro se propagou, e foi abraçado, com menos exorço do que a verdade; hoje mais que nunca elle tem alargado os terminos das suas conquistas, ganhando todas as distancias e impondo-se a todas as condições sociaes.

Ninguém pôde contestar esta proposição:—o seculo XIX, que se arroga o pomposo titulo de «seculo das luzes», é o que,—alóra nas epochas de crassa barbárie, perdidas nas nebulosidades da idade media,—mais odeia a refulgencia da luz.

A historia que aos posterios fizer antojar o quadro fiel da nossa epocha, faz-se-ha cargo de expor a plena luz a evidencia do assérto que ahí deixamos exarado, e será fonte salutar de ensinamento para aquelles que a meditarem.

Se, porém, o erro se nos antolha por vezes caminhar na vanguarda da verdade, e que esta por instantes é offuscada pelas nevoas d'aquelle;—altos juizos de Deus! Mais brilhante se nos amostra o sol,

depois que um toldo de nuvens denegou os seus raios consucantes e vivificadores.

Porque, pois, desanimar no combate?! Não, o desanimo não pode jamais confraternisar-se ainda com o mais humilde soldado dos nossos arraiaes.

Se do acampamento contrário negaceia conosco o direito da força, do nosso lado lhe responde a força do Direito, e esta é invencivel.

E' porisso que ao encetar o 5.º anno da nossa existencia jornalística, só temos a repetir aos nossos leitores—que continuaremos a defender os verdadeiros interesses da sociedade e da religião, com a energia e desassombro com que sempre o temos feito.

Provações que nos advenham do cumprimento do nosso dever, serão para nós motivo, não de descoragem, mas de satisfação perenne.

Que os nossos obsequiosos assignantes continuem a prestar-nos a sua cooperação valiosissima.

Terminamos fazendo votos ao céo para que o novo anno marque na vida de todos, uma epocha de ventura.

GAZETILHA

Transferencias.—Na ultima ordem do exercito vem publicada a transferencia dos ex.ºs snrs. Sebastião da Motta Moniz da Maia, coronel d'infanteria 8, para governador da praça de Peniche, e Izidoro Marques da Costa, d'infanteria 11 para coronel do 8.

O sr. coronel Maia, durante o tempo que residiu nesta cidade—mais de 3 annos—conservou sempre a melhor disciplina no corpo que commandava. A todos os habitantes desta cidade deixa s. ex.ª gratas recordações, porque a todos, sem

distincção de partido ou de posição, tractou sempre com o maior cavalheirismo e lhaneza.

Sentimos a ausencia deste digno militar.

Collegio de Santa Margarida.—No logar competente vae um annuncio relativo á abertura de matricula para as meninas que se quizerem aproveitar do ensino n'aquella casa.

O pessoal, que se acha á frente do estabelecimento, é do mais digno. E' illustrado a ponto de mostrar mais adiante aquillo de que é capaz o sexo feminino, quando intelligencia cultivada. A ex.ª sr.ª superiora d'aquelle collegio, é uma joven irmã hospitaleira que foi mandada vir com o fim de tambem ensinar n'aquella casa humanitaria. Ha muito boas esperanças de que nada deixe a desejar a instrução allí ministrada; porisso recommendamos muito e muito o collegio de Santa Margarida.

Atropellamento.—Na tarde de sexta-feira passada foram atropellados por um carro que seguia a estrada-rua do campo de D. Luiz I um pobre homem que andava a mendigar, e uma mulher, ficando aquelle bastante maltractado.

Mercê.—O sr. João d'Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu do rei da Saxonia as insignias da ordem de Alberto Valoroso.

Jornaes litterarios.—Recebemos o n.º 13 da «Vigilia», e o n.º 12 da «Borboleta»,—dois archivos de formosissimas composições litterarias.

Inauguração.—Teve logar ante-hontem a inauguração do lanço do caminho de ferro do Minho, entre S. Bento e Níne. Grande concurso de gente assistiu a este acto, que foi solemnizado com ruidosos festejos.

Para a estação de S. Bento está nomeado chefe o sr. Domingos Boaventura

d'Almeida, ex-chefe da estação de S. Romão, para a qual foi preferido o sr. Jacob Barreiros.

«Calhandras».—Em honra do Menino Deus houve ante-hontem calhandra a instrumental nos templos de Santa Cruz, Terceiros e Senhora Branca.

Novo deposito de tabacos.—Ante-hontem foi aberto, no largo do Barão de S. Martinho, n.º 27, o novo estabelecimento *Deposito de tabacos da Casa Havana, de Lisboa*. E' a unica succursal em Braga. Na mesma casa está o escriptorio de objectos á commissão e consignação, dos snrs. Augusto Serra e R. Maltho Dias, a cargo dos quaes está tambem o deposito a que nos referimos.

Ambos os estabelecimentos estão montados com aceio e bom gosto, e são dignos de ser frequentados pelos amadores e interessados.

Enxoval das japonezas.—Segundo a relação de um embaixador hollandez no Japão, eis a lista do vestuario que leva uma noiva d'aquelle paiz no seu enxoval;

Para o primeiro mez do anno, um vestido azul bordado de abeto e bambú. Um vestido verde bordado de cerejeira e folhas de aipo, para o segundo mez; um vestido encarnado claro com ramagens de chorão e cereja, para o terceiro.

Para o quarto mez, um vestido cõr de perola, bordado com a cifra *Fotosisist*, com raminhos chamados idéas. Um vestido amarelo para o quinto, bordado de espanadas e plantas aquaticas, das que flutuam á superficie das aguas. Para o sexto, um vestido cõr de laranja claro com um bordado que represente melhões d'agua e uma torrente impetuosa, emblema da estação das chuvas, que dura regularmente vinte dias e coincide com esta epocha do anno. Para o setimo mez, vestido branco com flôres de kitace, e no

FOLHETIM

DR. J. M. DE MACEDO.

OS DOIS AMORES

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME I

XVI

A velha, o moço, e a moça.

[Continuação]

Sem o pensar, Celina estava ouvindo attentamente o que lhe dizia a velha.

—Emfim, senhora, este mancebo appareceu, seu desvalimento, sua pobreza, a pallidez de seu rosto, que parece indicar intimo sofrimento, sua melancolia habitual, que quasi dá o caracter de verdade á suspeita de suas penas, eram sufficientes para recommendal-o á alma das virtudes; mas além d'isto seus tios o trataram com amisade e confiança; e sobretudo, sobretudo, a senhora quando o viu pela primeira vez, viu-o onde?... como?... viu-o no meio dos tumulos, e de joelhos orando junto á urna que guarda as respeitaveis cinzas de seus paes.

—E' verdade! é verdade!... exclamou a Bella Orfã com vivo accento de gratidão.

Uma onda de prazer indisivel roloou sobre o coração do mancebo, e foi desfazer-se em leve sorriso, que dilatou por um momento brevissimo seus labios.

—Desde então, proseguiu Irias, desde esse momento, quando no silencio de seu quarto, ou nas fantasias do seu leito, a imagem d'este mancebo se lhe desenhava no espirito, não é, a senhora deve-se estar lembrando, não é sob a fórma de um lindo joven, vestido de brilhantes e custosas galas... não, a senhora não o quer assim, não o quer fidalgo nem príncipe, não o quer rico, nem deslumbrador, a senhora o quer, a senhora o vê sempre abtido, pallido e melancolico, de joelhos junto ao tumulo de seus paes.

—E' verdade!... é verdade!... exclamou com lagrimas nos olhos a Bella Orfã.

Candido, enquanto Celina attendia exclusivamente á velha, devorava com ardentes vistas as perolas de ternura, que escapando-se dos olhos da moça, pendiam de suas faces viçosas, como gotas d'agua limpida, cahidas em petalas de rosa.

Irias continuou: —Depois este mancebo começou a frequentar o Ceo-cór-de-rosa, e a senhora muito naturalmente notou que nas reuniões, que aqui tem logar, os cavalheiros a cercam, a adulam, a incensam, e que sómente Candido, excepção entre todos, se afastava e se deixava, e deixa ainda esquecer em um canto da sala: a senhora pretendeu explicar a si mesma uma tal singularidade, porque primeiramente a mulher é muito curiosa d'estas coisas, e depois emfim porque lhe doía que estivesse sempre longe de seu lado aquelle, que tivera o seu mesmo pensamento no dia de dôr, e junto do qual se ajoelhára um momento no meio dos tumulos.

Ninguém interrompeu a velha; ella porém parou um instante para respirar, e depois disse:

—Mas para se explicar a si mesma essa

singularidade, a senhora devia observar o mancebo, e em algumas das vezes que para elle olhava, encontrou seus olhos que de subito se abaixaram; bastou porém esse momentaneo encontro de vistas para a senhora espantar-se de ardor, do fogo com que Candido a olhava: esse fogo, senhora, incommodou-a a principio, depois essa chamma começou a propagar-se, e não tarde seu coração ardia tambem; mas porque ardia?... porque começou um desasoscego indisivel a perturbar-a?... porque em seu leito pensava nos abrasadores olhares do mancebo?... porque lhe escapava um suspiro na solidão?... porque?... a alma virgem da moça o não podia dizer.

Celina nada respondeu; estava porém espantada, porque a velha dizia o que realmente se tinha passado dentro d'ella.

—Mas hoje, proseguiu Irias, hoje era o dia das revelações dos mysterios do coração: a manhã d'este dia correu como todas as outras, a tarde comtudo foi muito differente para ambos. Senhora, um amigo disse o que na sua alma se passava, e a senhora não o comprehendia. Antes do passeio da tarde que acaba de passar, a senhora já sabia que entre a Bella Orfã e o mancebo desvalido se abria uma flor perfumada e bella:—era a rosa do amor.

Os dois mancebos ficaram como que petrificados.

—A senhora não tinha tido tempo de estudar a sua posição, e ainda que a houvesse estudado, o mesmo succederia: a perturbação, o enleio, o pejo a acompanhou em todo passeio. Avaliando já seus sentimentos, e levada pelo braço de um homem a quem amava, e por quem era amada, temia que uma simples palavra a podesse trahir, que os olhos dos observa-

dores arrazassem o segredo de si propria... e cõrava... e meditava; e portanto a senhora meditava, e medita ainda; porque ama.

—Ah! senhora!... exclamou a moça, escondendo o rosto com as mãos.

—Minha mãe! basta!... disse o mancebo fóra de si: basta, ou eu me retiro.

—Não! fica! e se val alguma coisa para ti a auctoridade de mãe adoptiva que em mim respeitas, fica! eu te ordeno que fiques!...

O mancebo ficou immovel á voz da velha.

—E este mancebo, disse ella a Celina, apontando Candido com seu trémulo dedo, concebe a senhora como é que este mancebo a ama?... oh! elle dirá que não, elle ha de jurar que eu minte; e sabe porque?... porque escravo do mais nobre orgulho, elle não quer ser amado por uma mulher que possui mais do que elle: quereria, senhora, vel-a pobre e desgraçada, para lançar a alma a seus pés, e no entanto...

—Basta minha mãe!

—No entanto é a senhora o objecto de seus mais bellos e caros pensamentos: ao romper d'aurora elle da fresta da janella do sotão, que habita, acompanha com os olhos todos os seus passos, quando a senhora vae passear por entre suas flôres...

—Minha mãe!... silencio!... exclamou o mancebo, cahindo de joelhos aos pés da velha.

Celina respirava apenas.

fundo flôres brancas de outro matiz e flôres purpuras em forma de campainhas. O do oitavo mez é côr de fogo semeado de flôres de mimosa. Para o nono mez, vestido mareado com flôres de monocória, côr de azeitona. O do decimo mez, destacando-se, em bordado, um caminho de palha de arroz cortado. Para o undecimo, vestido preto bordado com as cifras *teori* e *tsourara*, que significam—gelos e tempestades.

Finalmente para o ultimo mez, vestido de purpura com as cifras *Kuki* e *Tipirase* que significam nevadas e desastres.

As pombas viajeiras.—A pomba, essa avesinha carinhosa, symbolo de pureza, de mansidão e de innocencia, representa já um grande papel em nossos dias.

Em Harwich, porto do norte de Inglaterra, situada na embocadura do norte de Siour, se vai estabelecer um pombal destinado a receber noticias do mar. A's guardiões dos navios e pharôes estacionados nas paragens visinhas se lhes entregarão caixas das aves mensageiras, e quando haja navios em perigo as soltarão, e ellas irão dar o aviso a Harwich. A mensagem que se lhes confie indicará ao mesmo tempo para que parte deve ser enviado o auxilio.

Estas avesinhas fizeram um grande serviço durante a guerra franco-prussiana, e a humanidade lhes deverá em breve um ardente voto de graças pelos serviços que vão prestar nos pavorosos sinistros dos mares.

Portuguezes fallecidos.—Falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes:

Em 2 do corrente—Antonio Luiz Alves de Araujo, 30 annos; Fernando Simões Teixeira, 49; Manoel Pereira da Silva, 33; José Caneiro, 37; Evaristo Dias Simões, 18.

Em 3—Joaquim Moreira Telles, 43; José Gonçalves Ferreira, 31; Gualdino Pinto d'Almeida, 19; Joaquim Teixeira Soares, 22; Manoel Martins Campos, 15.

Em 4—Manoel Garcia da Silva, 75; Maria Ferreira Mendes, 20; Francisco Alves Coelho, 20; Albino Ferreira da Silva, 40.

Em 5—João d'Oliveira Pinto Souza, 58; Manoel Maciel de Araujo, 21; Marianno de Almeida Rosa, 36; Manoel Antonio da Silva Mendes, 48.

Em 6—Antonio Lucas, 51.

Em 7—João Teixeira, 30; Bento José Pereira, 50; Manoel Simões, 63.

Origem do adagio.—*Quem o não conhecer que o compre.*

Estando varios estudantes conversando na ponte de Coimbra, já de noite, passava um homem levando pelo cabresto o seu burrinho carregado. Chegou-se um dos estudantes ao jumento, e tirando-lhe o cabresto, o encaixou na cabeça, e foi seguindo-o o homem, que ia puchando por elle. Os outros escolasticos esconderam logo o burro; e o estudante encabrestado, vendo que elle já estava escondido, não quiz andar mais. Entendendo o pobre homem que o burrico precisava quatro poadas; virou atraz a fim de chamar, porém vendo que em lugar do burro levava um estudante pelo cabresto, ficou assustado. O estudante deu então um ai de alegria, dizendo-lhe: «Meu senhor, não se admire vossa mercê, porque eu sou um homem bem nascido mas que por força do fado ando ha muitos annos com a fórmula e figura com que até agora me viu: n'este instante foi Deus servido que o meu triste fadario se acabasse: rogo-lhe que n'este caso guarde segredo, para que não saibam que andei feito burro, que me perdoe o dinheiro que deu por mim, e a falta que lhe faço em seu serviço.» O simples homem lhe respondeu logo muito satisfeito: «Senhor estudante, não permita Nosso Senhor, nem nosso padre Santo Antonio, que uma alma christã soffra tão grandes tormentos; e acredite que tenho infinito gosto em o ver livre de tão negro fado.» E com isto, abraçando o estudante, serretou. Os velhacos dos estudantes não se contentando com a carga, levaram o jumento á feira para o vender, na mesma occasião em que o dono lá se achava para comprar outro; e conhecendo o seu antigo, perguntou a quem o levava se era para vender, e respondendo-se-lhe que sim, pensando o rustico que o estudante se tinha outra vez convertido em burro, pediu a quem o levava licença para lhe dizer uma palavra ao ouvido em segredo, o que sendo-lhe concedido, lhe disse á orelha: «Ouve, senhor animalejo, quem não quer que o compre.»—(C. T.)

cidade archeologica.—A So-

cidade archeologica de Namur acaba de fazer uma descoberta na aldeia de Furfooz, perto de Dinant.

A alguns metros das velhas muralhas romanas, diz a «Independencia Belga», as sondagens revelavam a existencia de sepulturas do periodo franco.

Estas sepulturas, excavadas com grande cuidado, deram numerosa quantidade d'objectos dos mais curiosos, entre os quaes se pode citar muitos copos de vidro de formas differentes, muitas taças de barro, egualmente de formas variadas; algumas d'ellas de bello barro vermelho muito semelhante ao barro chamado *sigillée*; outras taças de bronze, bellos anneis de cinturão do mesmo metal, com desenhos; penes d'ouro de formas notaveis, offerecendo tambem desenhos d'uma conservação pouco commum; armas de de ferro; muitas moedas do Baixo Imperio.

A igreja mais antiga.—E' em Orleansville, na Alegeria, que se encontra a igreja reputada a mais antiga do mundo christão, e a sua existencia, que era ignorada mesmo do arcebispo d'Alger, foi descoberta a este prelado pelo papa. N'uma de suas ultimas viagens a Roma, Mgr. Lavignerie ficou, com effeito, um tanto admirado ao saber que possuia na sua diocese este thesouro da arte christã.

«Não posso dar-vos detalhes precisos, acrescentou Pio IX; ide ter da minha parte com M. Rossi, conservador das Catacumbas, que vos dará exactas informações.»

M. Rossi fez conhecer a Mgr. Lavignerie que, d'uma inscripção lavrada no lagado em mosaico da antiga igreja de *Opidum Tingitae* (hoje Orleansville), resultava que ella começára no anno 323 da era christã, isto é, pouco tempo depois da conversão de Constantino.

Ainda hoje resta d'esta igreja o lagado em mosaico, as paredes á altura de 2 metros e restos do altar e da cadeira do bispo.

Toda esta parte do edificio foi cuidadosamente coberta, e forma uma especie de crypta que se cuida com o maior disvello.

Os venenos dos tabacos.—Pouca gente ignora hoje que os tabacos, principalmente os destinados para fumar, contêm differentes porções de nicotina, veneno que já houve quem o comparasse, na energia, quasi igual ao acido prussico. Cem partes de tabaco secco encerram as seguintes quantidades de grammas de nicotina:

Tabaco Havano.	2,0 grammas
» Maryland	2,3 »
» Virginia	2,0 »
» Alsace	3,2 »
» Pas-de-Calais	1,9 »
» Nort	6,6 »
» Lot	8,0 »

Os tabacos mais nicotinicos são os que têm maior consumo; o que não admira, porque o individuo, em geral, gosta mais do que exactamente menos lhe deveria convir ao seu bem estar moral, physico e social.

A propriedade, que tem o tabaco, de excitar a membrana mucosa do nariz, é devido á presença da nicotina e de saes amoniacos. Assim o affirma Mr. Regnault na sua chimica vol. 4.^o, pag. 312.

o telegrafo.—Em 1875 a Inglaterra tinha em comunicação 59,000 milhas de fio electrico, em cifra redonda, a Belgica 5,000, Suissa 4,000 e 29,000 a França. Os Estados Unidos possuam na mesma época nada menos que 76,000 milhas, vindo logo na ordem de sua importancia telegrafica a Russia com 32,000, a Austria com 28,000, a Alemanha com 20,000, a India com 15,705, (1884) o Canadá e seus dominios com 10,995 (no mesmo anno), a Turquia com 17,597, a Italia com 12,622, a Suecia e Noruega com 8,994, a Hespanha com 7,897, o Mexico com 5,650, a Confederação Argentina com 4,781 (1874), o Egypto com 3,980, o Brazil com 3,375, o Chili com 2,650, a Hollanda com 2,144, Portugal com 1,944, a Dinamarca com 1,591, a Grecia com 1,156, o Uruguay com 952, a Colombia com 810 (1873), o Perú com 600 (1874), a Bolivia com 475 (1873), Costa Rica com 220, o Equador com 218 (1874), e Guatemala com 152 1872.

Fabrica importante.—A fabrica dos tabacos de Nantes é uma das mais importantes de França. Eis alguns pormenores authenticos a respeito deste grande estabelecimento.

1,800 operarios são empregados diariamente, a saber: 100 homens e 1:700 mulheres; os salarios elevam-se a 950 mil francos por anno; os trabalhos, geralmen-

te effectuados por tarefa, produziram em 1874 um salario diario médio de 4 frs. 01 para os homens e 1 fr. 63 para as mulheres, por 10 horas de trabalho effectivo.

A fabrica recebe annualmente 2 milhões e 300 mil kilogrammas de tabaco em folha de diversas procedencias e tamanhos; tira limpos 2 milhões e 150 mil kilogrammas de tabaco fabricado, 1 milhão e 800 mil kilogrammas de tabaco para fumar, e 330 mil kilogrammas de charutos e cigarros.

As vantagens da fabrica dos tabacos para a cidade de Nantes resultam principalmente do numerooso pessoal que occupa.

Dos 60 milhões de charutos que fabrica annualmente, mais de 30 milhões são mandados para Pariz para abastecimento dos depositos, não podendo a fabrica de Pariz (Gros Caillon) fazer face ao consumo destes productos no departamento do Sena.

Os cigarros de Nantes são igualmente consumidos, parte no departamento do Sena, parte nos departamentos do oeste e do centro, que a fabrica abastace de tabaco ordinario de fumar.

A fabrica tem uma creche, uma sala de asylo e uma sociedade de soccorros mutuos; as escolas são frequentadas durante o dia por raparigas de menos de quinze annos de idade, que não podem trabalhar mais de seis horas nas officinas; e depois de terminado o trabalho, pelos operarios adultos que não receberam a instrução primaria elemental.

o buscador de crystaes.—E' um mister dos mais perigosos, dos mais penosos, mas tambem dos mais interessantes, e do *buscador de crystaes*.

Tomou um grade incremento depois do emprego do crystal de rocha na optica.

Só os suissos o exercem de tempo immemorial nos Alpes, onde vão á procura deste mineral, que é silica pura ou quartz crystalizado.

Encontram-se de differentes tamanhos, finura e côr, quer separados, quer em grupos.

Os buscadores de crystaes são denominados *strahler*, o que quer dizer raios luminosos.

Os utensilios do *satrahler* comprehendem uma barra de ferro de quatro pés de comprido e recurvada na extremidade, uma palheta, uma corda solida e um sacco de couro. Assim armado vai de manhã á descoberta dos seus thesouros hiaphanos.

Vai quasi sempre só para não ser obrigado a repartir o seu achado. Durante horas inteiras trepa ao longo dos flancos da rocha, por cima de cavernas hiantes. Aqui, descobre emfim a veia de quartz que agora trata de attingir. Os pregos dos seus sapatos não se seguram já ao solo inclinado; desde que marcha o terreno allue; é mister voltar atraz para procurar uma outra estrada, porque nenhum caminho aberto conduz a estas regiões inhospitas; para cada passo é necessario escolher um sitio conveniente, e muitas vezes é preciso talhar degrãos de escada na pedra.

Uma vez attingida a via, segue-a e bate com o seu martello. Ao ouvido exercitado, o som indica a presença de uma caverna, drusa, bolso ou forno; são os nomes dados a excavações onde se acham *crystaes* adherentes ás paredes, ou soltos e misturados com a areia.

A mais celebre descoberta de *crystaes* monstros no Saint-Gothard, diz o «Journal Officiel», é muito recente. A 100 pés acima de base de neves eternas, um pharmaceutico de Berde descobriu uma veia de quartz de 60 pés de comprimento e de 4 a 12 de largura.

O seu guia distinguio nella algumas manchas e sustentou que eram drusas.

Mas a escuridão não tardou a deter os exploradores, que não puderam arriscar nenhuma tentativa. Passaram a noite n'um *chalet*. Desgraçadamente de manhã, em vez de um esplendido sol que esperavam, espessas nuvens começaram a cobrir a montanha e ameaçaram cortar a retirada; foi pois necessario abandonar esta empreza, e ganhar o mais depressa possivel o valle.

Veio o inverno e o thesouro sonhado não lhes deixou um instante de repouso; contaram as horas que deviam decorrer até á primavera e ao derretimento das neves.

Emfim, o dia esperado chegou, e por uma bella manhã puzeram-se a caminho

e chegaram felizmente a encontrar de novo a veia.

Fizeram manobrar a mina para abrir os ferros e poder penetrar no interior dessas cavernas mysteriosas. Colheram perto de 300 quintaes de crystal, cujos grossos pedaços foram adquiridos pelos museos, e os fragmentos pelos opticos.

A noite de Natal a bordo do «Paraná»—Da correspondencia do rev.^o padre Senna Freitas para a «Palavra» extractamos o seguinte:

«Como só lançassemos ferro em Lisboa no dia de Natal, tive o prazer de celebrar a bórdo a missa da meia noite, para o que tinha um privilegio concedido pelo Santo Padre. Foi uma cerimonia immensamente tocante. O commandante do vapor, acedeu do melhor grado á proposta que lhe fiz n'este sentido, e á frente de toda a officialidade de bordo e toda a tripulação assistiu ao incruento sacrificio com que no meio do alto Oceano se commemorava, pelo sacrificio do Golgotha, o ridente e auspicioso Natal do presepio de Belem. A grande salla de jantar, do vapor, foi transformada em templo, o piano que lhe fica ao fundo em mesa de altar, sobre a qual colloquei a sagrada ara.

As bandeiras, flamulas e galhardetes do mar substituiram os doceis, cortinados e sanefas de terra, os resposteiros dos aposentos do commandante e officiaes fizeram as vezes das alcatafas da igreja. Doze religiosos que seguiam pelo «Paraná» para differentes collegios do Brazil, formaram um delicioso côro religioso, e durante a missa cantaram piedosos canticos relativos á festa do Natal.

No momento da elevação da hostia tocaram as sinetas do bordo. Este acto commemorativo do mais bello dia do anno, celebrado em pleno mar, no silencio absoluto da natureza, sobre a superácie liquida e movel das aguas e áquella hora mysteriosa que recordava a tantos essa noite essencialmente de familia, em que se reparte entre os parentes risinhos o folar do Natal, depois de se ter assistido na igreja da propria parochia ao mysterio do nascimento do Redemptor, esse acto religioso, digo, arrancou lagrimas dos olhos de muitos dos assistentes, pouco acostumados por certo certo a verem um barco metamorphoseado em presepio de Belem, e as barcarolas profanas dos marujos em canticos sagrados.»

Invernos rigorosos.—O presente inverno promette ser bastante rigoroso. A este respeito o «Petit Journal» de Pariz publicou a seguinte curiosa noticia:

«Em 1783, a academia das sciencias recebeu de toda a parte relatorios ácerca dos effeitos extranhos do frio.

«Em a noite de 29 para 30 de dezembro, escreve o duque de la Rochefoucauld, os vinhos de todos os toneis da minha adega que é bastante funda, gelaram-se a ponto de que me foi impossivel tirar uma só gota; umas vinte vasilhas e garrafas em que tinha vinho tinto, dispararam as rolhas com estrondo: a cada momento saltava uma, de maneira que parecia um tirotoio. A terra gelou a dois pés de profundidade: a caça morreu.»

«Nas chronicas de Saint Denis, lê-se que, em 1458, tendo o Danubio gelado de uma a outra margem, acampou sobre o gelo um exercito de 40 mil homens.

«Em 1468, em Flandres foi preciso partir a machado o vinho que se distribuia aos soldados.

«O inverno de 1591 causou muitas mortes repentinas que atacaram principalmente as mulheres e as criações.

«O inverno de 1608 foi tão excessivo que áquella anno se ficou chamando o «anno do grande inverno». O frio começou no 1.^o de janeiro e durou até 23. Henrique IV disse que o bigode lhe gelara ao pé da rainha.

«O frio recomeçou no 1.^o de março do mesmo anno. Foi tão rude como o havia sido em janeiro. A caça e o gado morriam nos campos. Tambem morreram alguns homens e mulheres. Muitos ficaram paralyticos durante toda a vida e a outros gelaram-se-lhes os pés e as mãos.

«O «Journal de Physica» dá uma lista dos invernos mais rigorosos desde o 6.^o seculo até ao 18.^o Neste ultimo seculo notam-se especialmente os annos de 1709; 1716, 1729, 1731, 1740, 1745, 1758, 1760, 1768 e 1799.

«Os maiores frios que se tem sentido no presente seculo, foram em 1830, 1840, 1846, 1853 e 1871.

«O maior frio notado em França desde a invenção do thermometro foi observado em Pontarlier, em 1846.»

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

RUA DA ESPERANÇA N.º 224

LISBOA

DIRECTOR GERAL J. L. Carreira de Mello
DIRECTOR GERENTE J. Baptista Ferreira

Este collegio, que tantos credits tem merecido e conservado, continúa com incessantes melhoramentos na sua administração economica e escolar.

O edificio, que é proprio, foi convento, e não tem na capital outro igual applicado ao ensino particular. Na sua restauração e nova applicação temos gasto avultadas sommas.

A regencia dos estudos está a cargo d'um professor allemão, auctorizado pelo bom serviço nos collegios estrangeiros.

Os professores hão de estar sempre na altura do credito do estabelecimento, sérios, instruidos e dedicados.

Não só os preparatorios para os estudos superiores mas um curso completo de commercio e linguas tem os alumnos n'este estabelecimento.

O ensino pratico das sciencias naturaes, é auxiliado com gabinete de physica e chimica, muito desenvolvidos, e com excellente museu de historia natural.

As aulas de geographia, mathematicas e desenho devidamente montadas.

A gymnastica completa.

E finalmente, o collegio possui todos os estabelecimentos parciaes auxiliares do ensino que deve fazer parte integrante d'um estabelecimento d'esta ordem.

Os alumnos tem quarto separado.

Os Estatutos indicam todo o seu desenvolvimento.

O Director proprietario

Joaquim Lopes Carreira de Mello.

(32*)

NOVA LOJA AFORTUNADA

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS

AFIANÇADA NO GOVERNO CIVIL DO PORTO

DE

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA

112-RUA DAS FLORES-114

PORTO.

N'este estabelecimento satisfaz-se com pontualidade todas e quaesquer encomendas que sejam feitas, de bilhetes ou fracções para quaesquer loterias, vindo acompanhadas do respectivo importe em valles ou estampilhas do correio.

Remette-se no fim das extracções as respectivas listas dos premios; e fornece-se a fazenda para revender nas provincias, proporcionando-se vantajosas commissões.

Além dos bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e decimos, ha um variadissimo sortido de vigesimos, quadregesimos, cautelas de 1\$200, 600, 500, 300, 250, 130, 100 e 40 réis; e bem assim: dezenas de cautelas de 400, 1\$000, 3\$000, 6\$000 e 12\$000; e collecções especiaes de 50 numeros diferentes, de 2\$000, 5\$000, 15\$000 e 30\$000 rs.

Acceptam-se desde já encomendas para a Grande Loteria que na fórma dos mais annos deve extrair-se no proximo futuro mez de Dezembro e cujo capital dos premios que se distribuem é de dois mil cento e dois contos e quatro centos mil réis!!! (4277)

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principais farmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (50 años de éxito.) Paris, casa de inv. B. Magenta, 153. Lisboa, 5º Barredo Loreto 23 e 30.

XAROPE DE BLAYN

de um gosto agradável, adoptados com grande éxito ha mais de 20 annos pelos melhores medicos de Paris: curam os delusos, gripe, tosse, dores de garganta, catarro pulmonar, irritações do peito, vias urinarias e da bexiga. Paris, BLAYN, Pharmacia à Paris, 7, rue du Marché Saint-Honoré. Preços 540 e 610 reis. Pasta 200 reis. Em Lisboa: Barredo, e em todas Pharmacias, etc. Depósito no Porto, Barredo, 77. (37)



Feitoria & Irmão
Barredo, 77. (37)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5
BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (36*)

DINHEIRO A JURO

A Meza da Irmandade de S. Vicente da cidade de Braga, faz constar que tem dinheiro para mutuuar a juro de 5 por 100 livres, sobre hypotheca. (4481)

NOVO ESTABELECIMENTO

Doce do chá — doce fino — e vinho fino

No campo de D. Luiz 1.º (antigo campo da Vinha) n.º 27—junto ao quartel de cavallaria.

Ha queijadas do Salvador a 320 rs.

Companhia Edificadora e Industrial Bracarense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

São convidados os snrs. accionistas d'esta companhia a realizarem desde o dia 2 até 6 do proximo mez de janeiro, no escriptorio da Companhia, na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 12 das 10 da manhã

às 2 da tarde, a sua entrada de 10 0/0 ou 2\$500 reis por acção, (correspondente ás 10.ª e 11.ª entradas) conforme a deliberação da assembleia geral de 17 de julho, e na mesma occasião serão trocados os titulos provisionarios pelas acções ou titulos definitivos.

Braga e escriptorio da companhia, 22 de dezembro de 1876.

Os Directores,

Francisco da Silva Araujo.
José Alves de Moura.

(4496) (314) João Carlos Pereira Lobato.

PARA LIQUIDAR

2 — Rua de S. Marcos — 2

Um saldo de lãs para 120, 160, 200 e 300 reis o metro.

Merinos pretos, de pura lã, largos, para 700 e 1\$000 reis o metro.

Lenços de malha a 300, 360 e 400 reis.

Bretanhas de linho para 360, 500 e 600 reis o metro.

E muitos mais objectos por preços barattissimos. (306) (4471)

ESTUDANTES

No Largo de S. Lazaro n.º 12, recebem-se estudantes, até á idade de 16 annos, e explicam-se-lhes lições. (317) (4302)

POSTO MEDICO-CIRURGICO

Largo dos Remedios n. 16.

FACULTATIVOS

Joaquim Manuel Rodrigues Valle—Largo dos Remedios n.º 16.

Paulo Marcelino Dias de Freitas—Campo Novo n.º 17.

Luiz Candido Fernandes Valle — Rua Nova n.º 25.

Acaba d'abrir-se n'esta cidade um Posto medico-cirurgico, onde se encontra a qualquer hora do dia ou da noite um dos facultativos supra-mencionados, promptos a dar consultas ou a prestar soccorros domiciliarios aos doentes, que careçam do tratamento medico ou cirurgico.

O serviço será feito com toda a regularidade e, para maior commodidade do publico, recebem-se assignaturas, pelas quaes, mediante a retribuição abaixo indicada, cada chefe de familia tem direito aos soccorros da medicina e da cirurgia (excepto operações e conferencias domiciliarias, que terão preço á parte) para si e sua familia, oito dias depois da sua inscripção.

As conferencias no posto medico e attestados medicos são gratuitos para os assignantes.

Nos casos urgentes os facultativos poderão ser procurados nas suas moradas.

Preço d'assignatura

Prestação mensal (dentro de barr eiras) 500 rs.

A assignatura só póde fazer-se por mez, por trimestre, ou por semestre, pagando-se adiantada a competente prestação no acto da inscripção.

NÃO SE PEDE JOIA. (316)

INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPRIETARIO

Esta injeccão é a unica e eficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (4449)

AGUAS ALCALINO-GAZOZAS

DAS

PEDRAS SALGADAS

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873.

Estas aguas que a analyse e experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus effectos mais notaveis são: nas molestias de estomago, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A Companhia só garante a pureza das aguas vendidas nos seus depositos, ou nos estabelecimentos que se sortirem dos mesmos.

Deposito principal no Porto—B. T. de Mesquita Montenegro. R. de D. Maria 2.ª n.º 30.

Braga—Antonio Alexandre Pereira Maya. R. dos Chãos. (4105)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z*)

ENXERTOS DE LARANJEIRA

Da melhor qualidade dos arrabaldes de Coimbra, recebem-se encomendas na rua de D. Pedro n.º 32, 2.º andar, Porto, onde se dão os esclarecimentos precisos. (4466)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (1.)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1876.

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (4332)

LECCIONISTA

Lecciona-se o curso da lingua franceza na rua do Anjo n.º 14, desde as 6 horas da tarde até ás 7, pela quantia de 800 reis mensaes, pagos adiantados. (4412)